



DESENVOLVIMENTO DOS PROGRAMAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO  
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

DEVELOPMENT OF UNIVERSITY EXTENSION PROGRAMS IN THE HIGHER FOOD  
TECHNOLOGY COURSE

Alan Tavella<sup>1, i</sup>  
Eliete Marques da Silva<sup>2, ii</sup>  
Joyce Regina de Barros<sup>3, iii</sup>  
Sandra Emi Kitahara<sup>4, iv</sup>  
Maria Luiza Marchiori Visintin Formigoni<sup>5, v</sup>

Data de submissão: (07/06/2024) Data de aprovação: (01/07/2024)

### RESUMO

A Extensão Universitária é uma prática regulamentada pela Res. CNE nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, sendo na Faculdade SENAI-SP direcionada por meio do seu Manual de Extensão Universitária, estruturado com base em cinco programas: “Reconstruindo Raízes – teias e cores da nossa herança cultural”, “Incluir para Evoluir”, “Conectados pela Comunidade”, “Sustentabilidade 360” e “Mulheres em Foco” e nos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável preconizados pela Organização das Nações Unidas. O presente trabalho avaliou o desenvolvimento dos programas de extensão universitária, na Faculdade SENAI-SP – Campus Horácio Augusto da Silveira – Barra Funda, no curso Superior de Tecnologia em Alimentos, por meio de 11 projetos e verificou que a extensão universitária se torna, não apenas uma obrigação, mas uma ferramenta de transformação social e pessoal.

**Palavras-chave:** extensão universitária; programas; objetivos de desenvolvimento sustentável; projetos.

### ABSTRACT

University extension is a practice regulated by Res. CNE nº 07, of December 18, 2018, which is integrated into the curricular matrix and the organization of research, constituting an

---

<sup>1</sup> Especialista e Docente nos cursos de graduação e pós-graduação na Faculdade SENAI-SP - Campus Horácio Augusto da Silveira. E-mail: [alan.tavella@sp.senai.br](mailto:alan.tavella@sp.senai.br)

<sup>2</sup> Especialista e bibliotecária na Faculdade SENAI-SP - Campus Horácio Augusto da Silveira. E-mail: [eliete.marques@sp.senai.br](mailto:eliete.marques@sp.senai.br)

<sup>3</sup> Mestre e Docente nos cursos de graduação e pós-graduação na Faculdade SENAI-SP - Campus Horácio Augusto da Silveira. E-mail: [joyce.regina@sp.senai.br](mailto:joyce.regina@sp.senai.br)

<sup>4</sup> Doutora e Docente nos cursos de graduação e pós-graduação na Faculdade SENAI-SP - Campus Horácio Augusto da Silveira. E-mail: [sandra.emi@sp.senai.br](mailto:sandra.emi@sp.senai.br)

<sup>5</sup> Doutora e Coordenadora nos cursos de graduação e pós-graduação na Faculdade SENAI-SP - Campus Horácio Augusto da Silveira. E-mail: [maria.formigoni@sp.senai.br](mailto:maria.formigoni@sp.senai.br)



interdisciplinary, political, educational, cultural, scientific and technological process, being at Faculdade SENAI-SP directed through its University Extension Manual, structured based on five programs: “Reconstructing Roots – webs and colors of our cultural heritage”, “Include to Evolve”, “Connected by the Community”, “Sustainability 360 ” and “Women in Focus” and in the 17 sustainable development goals recommended by the United Nations. The present work evaluated the development of university extension programs, at Faculdade SENAI-SP – Campus Horácio Augusto da Silveira – Barra Funda, in the Food Technology Higher Education course, through 11 projects and verified that university extension becomes, not just an obligation, but a tool for social and personal transformation.

**Keywords:** university extension; programs; sustainable development objectives; projects.

## 1 INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária contribui para ampliar o repertório e prática social dos estudantes, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável, tal resultado está associado a oportunidade de os discentes vivenciarem com a comunidade, problemas locais, e juntos atuarem na construção de soluções (Oliveira; Bretas; Rosa, 2017; Brasil, 2018).

Dessa forma esse trabalho tem como objetivo avaliar a contribuição dos Programas de Extensão Universitária, no Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, para a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da Faculdade SENAI-SP com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena e para um formação integral do discente como cidadão crítico e responsável, conforme preconizado no Art. 6º, itens I e III da Res. CNE nº 07, de 18 de dezembro de 2018.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Conforme Art. 3º da Res. CNE nº 07, de 18 de dezembro de 2018, “a Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”.

Projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo, deve ser detalhado e planejado com clareza, organizado em um conjunto de atividades contínuas e interligadas, tendo como objetivo um caráter ambiental, educativo, cultural, científico e/ou tecnológico. O uso de metodologias para o desenvolvimento de projetos, permite um gerenciamento padronizado de maneira a atender da melhor forma às necessidades das organizações (PMI, 2008; SMA/CPLA, 2005; Torreão e Cabral, 2005).

Os projetos de Extensão Universitária são importantes aliados para o aperfeiçoamento da aprendizagem acadêmica. Trata-se de uma prática também adotada em universidades europeias, sendo uma das principais razões, a preocupação dos governos e das instituições de



ensino para as necessidades econômicas e sociais do entorno. A terceira missão, termo correlato a extensão universitária nos países europeus, ajudam a aprimorar o conhecimento adquirido ao longo da graduação, melhoraram a autoconfiança, proporcionam o conhecimento profissional na área escolhida e aumentam as chances para o mercado de trabalho (Arantes; Deslandes, 2017; Teixeira, 2015).

### 3 METODOLOGIA

Os discentes do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, foram convidados a formar equipes de trabalho, que culminaram num total de 11 grupos.

Em seguida, os docentes orientadores, apresentaram aos discentes, o Manual de Extensão Universitária da Faculdade SENAI-SP, elaborado com base nas diretrizes da Res. CNE nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030 que inclui: 1. erradicação da pobreza; 2. fome zero e agricultura sustentável; 3. saúde e bem-estar; 4. educação de qualidade; 5. igualdade de gênero; 6. água potável e saneamento; 7. energia limpa e acessível; 10. redução das desigualdades; 11. cidades e comunidades sustentáveis; 13. ação contra a mudança global do clima; 14. vida na água; 15. vida terrestre; 16. paz, justiça e instituições eficazes e 17. parcerias e meios de implementação (Organização das Nações Unidas, 2024).

Esse documento estabelece cinco Programas de Extensão Universitária, a saber: “Reconstruindo Raízes – teias e cores da nossa herança cultural”, “Incluir para Evoluir”, “Conectados pela Comunidade”, “Sustentabilidade 360” e “Mulheres em Foco”.

Cada equipe selecionou o Programa de interesse e definiu o projeto de trabalho para o primeiro semestre de 2024, incluindo a identificação das ODS, seleção e visita na instituição/ associação/ cooperativa ou órgão do terceiro setor parceira, planejamento e cronograma de atividades e realização da intervenção.

Concluídas as atividades previstas, cada grupo elaborou um relatório final e definiu forma de apresentação no evento acadêmico da Faculdade SENAI-SP.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O corpo discente da Faculdade SENAI-SP – Campus Horácio Augusto da Silveira – Barra Funda, com o apoio do corpo docente, seguindo as diretrizes prevista na Res. CNE nº 07, de 18 de dezembro de 2018 e no Manual da Extensão Universitária definiu os projetos de trabalho conforme apresentado no Quadro 1.



**Quadro 1. Organização dos Projetos de Extensão Universitária – Faculdade SENAI-SP – Campus Horácio Augusto da Silveira – Barra Funda**

Programa	Projeto	ODS	Instituições, Associações, Cooperativas e Órgãos do Terceiro Setor envolvidos no projeto
Reconstruindo raízes	Aplicação de práticas de higienização na produção de palmito em comunidade indígena (1)	2, 3, 4, 6 e 11	Aldeia Guarani
Incluir para evoluir	Oficina de geleia artesanal para geração de renda para familiares de deficientes visuais (2)	1, 3, 4 e 10	Instituto Laramara
Conectados pela Comunidade	Oficina de Conscientização sobre Boas Práticas de Higienização de Alimentos em Comunidade (3)	1, 3, 4, 10 e 17	Associação Tiro ao Pombo (ACTP – Jd. Tiro ao Pombo) - Brasilândia
	Oficina de Conscientização de Boas Práticas de Fabricação para Adolescentes da Comunidade (4)	3 e 4	Ponto de Cultura Tia Gê - Vila Matilde
	Oficina de Brigadeiro <i>Gourmet</i> (5)	1, 3, 4, 5, 10, 16 e 17	Associação Menino de Deus
Mulheres em Foco	Oficina de produção de <i>fudge</i> para geração de renda para mulheres em vulnerabilidade (6)	5 e 8	Casa da Mulher 25 de março
Sustentabilidade 360	Oficina de Conscientização de Práticas de Higienização em Comunidade (7)	1, 2, 3, 10 e 17	Organização não governamental – SER AMOR
	Oficina sobre reciclagem e conectividade para o público idoso (8)	1, 2, 11, 13 e 17	Associação Menino de Deus
	Oficina de produção de horta vertical para o público idoso (9)	2, 3 e 11	Associação Menino de Deus
	Reaproveitamento e redução de resíduos orgânicos – <i>Upcycling Food</i> (10)	3, 11 e 17	Associação Menino de Deus
	Sustentabilidade – Oficina de reciclagem de resíduos (11)	3 e 11	Associação Menino de Deus

Fonte: Autoria própria.

Os cronogramas dos projetos foram seguidos conforme previstos e as intervenções realizadas em datas previamente acordadas com as instituições, associações cooperativas e ou órgãos do terceiro setor.

Dos 11 projetos desenvolvidos, 9 grupos optaram por apresentar no evento acadêmico da Faculdade SENAI-SP, no formato de *banner* e dois em formato de vídeo.

O retorno dos discentes em relação aos projetos inclui um sentimento de dever cumprido e comprometimento que pode ser observado no relato a seguir:

*“Através da oficina de Geleia promovemos com êxito o conhecimento sobre as Boas Práticas de Fabricação, além do engajamento e a responsabilidade social na comunidade da equipe LARAMARA (Estudantes responsáveis pela Oficina de geleia artesanal, para geração de renda, para familiares de deficientes visuais)”.*

Torna-se evidente que os Projetos de Extensão Universitária proporcionam uma aplicação prática dos conhecimentos adquiridos:

*“As discussões realizadas durante a atividade permitiram que os alunos compartilhassem suas percepções e experiências, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e enriquecedor. Além disso, a oportunidade de realizar experimentos práticos proporcionou uma compreensão mais concreta e tangível dos conceitos teóricos abordados (Estudantes responsáveis da Oficina de Conscientização de Boas Práticas de Fabricação para Adolescentes da Comunidade)”.*

O relato a seguir demonstra o desenvolvimento dos sentimentos de autoconfiança e segurança nas ações realizadas:

*“O evento foi um sucesso, reunindo membros da comunidade, principalmente idosos interessados no projeto. Proporcionou uma oportunidade para compartilhar conhecimentos sobre sustentabilidade, uso correto de EPIs e conscientização ambiental. A participação ativa dos idosos foi gratificante, demonstrando interesse genuíno e*



*enriquecendo a discussão com perguntas e comentários”. (Estudantes responsáveis da Oficina sobre reciclagem e conectividade para o público idoso).*

Os depoimentos dos demais grupos também reforçam as ideias já apresentadas e vão ao encontro de promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da Faculdade SENAI-SP com todas as áreas e o desenvolvimento da formação integral do cidadão.

## 5 CONCLUSÃO

A Extensão Universitária, além de ser um requisito legal, é uma prática que segue as diretrizes da Faculdade SENAI-SP, por meio do seu Manual de Extensão Universitária. A aplicação desses princípios no Campus “Horácio Augusto da Silveira – Barra Funda, permite, ao corpo docente e discente, uma oportunidade de desenvolvimento integral como cidadãos.

A estrutura da Extensão Universitária da Faculdade SENAI-SP, construída com base em ferramentas de gestão, direciona e promove o desenvolvimento do discente. Ao proporcionar uma abordagem prática, os discentes adquirem a segurança de aplicar o conhecimento teórico, fortalecendo a capacidade de resolver problemas de forma eficaz e adaptativa.

Essa experiência também desenvolve no corpo discente, um sentimento de utilidade à sociedade. Ao se envolverem em projetos sociais, é possível reconhecer o valor de suas contribuições, o senso de responsabilidade cívica e empática, elementos essenciais para se tornarem membros ativos e conscientes da comunidade em que estão inseridos.

Assim, a extensão universitária se torna não apenas uma obrigação, mas uma ferramenta de transformação social e pessoal.

## REFERÊNCIAS

ARANTES, Álisson R.; DESLANDES, M. S. A extensão universitária como meio de transformação social e profissional. **Sinapse Múltipla**, v. 6, n. 2, p. 179-183, 18 dez. 2017. Disponível em:

<https://periodicos.pucminas.br/index.php/sinapsemultipla/article/view/16489>. Acesso em: 05 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014- 2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 19 dez. 2018. 243. ed. Seção 1, p. 49-50.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU **Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 04 jun. 2024.

OLIVEIRA, Camila da Silva; BRÊTAS, Ana Cristina Passarella; ROSA, Anderson da Silva. A Importância da Extensão Universitária na Graduação e Prática Profissional de Enfermeiros. **Currículo sem Fronteiras**, v. 17, n. 1, p. 171-186, jan./abr. 2017.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **The Standard for Portfolio Management**. Pennsylvania, USA: Project Management Institute, 2008.

RUGGERI, Renê Guimarães. **Gerenciamento de projetos no terceiro setor**. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2011. E-book.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE – SMA. Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental - CPLEA. **Manual para elaboração, administração e avaliação de projetos socioambientais da secretaria de meio ambiente**. São Paulo, 2005.

Disponível em:

[http://www.ecoar.org.br/web/files/files/Manual\\_para\\_Elaboracao\\_Administracao\\_e\\_Avaliacao\\_de\\_Projetos\\_Socioambientais.pdf](http://www.ecoar.org.br/web/files/files/Manual_para_Elaboracao_Administracao_e_Avaliacao_de_Projetos_Socioambientais.pdf). Acesso em: 04 jun. 2024.

TEIXEIRA, Pedro Nunes. Extensão universitária na Europa: a terceira missão. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 6, n. 1, 2015. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/3069>. Acesso em: 04 jun. 2024.

TORREÃO, Paula Geralda Barbosa Coelho; CABRAL, Patricia de Azevedo Restelli Tedesco. **Project management knowledge learning environment: ambiente inteligente de aprendizado para educação em gerenciamento de projetos**. Dissertação – (Mestrado em Ciência da Computação). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/2762>. Acesso em: 04 jun. 2024.

## AGRADECIMENTOS

À Faculdade SENAI-SP pelo direcionamento para o cumprimento dos Programas de Extensão Universitária no Campus Horácio Augusto da Silveira – Barra Funda.

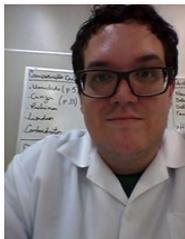
À Aldeia Guarani, ao Instituto LARAMARA, a Associação Tiro ao Pombo, ao Ponto de Cultura Tia Gê - Vila Matilde, a Associação Menino de Deus, a Casa da Mulher 25 de março e a Organização não governamental – SER AMOR por permitirem ao corpo discente a oportunidade de realizarem as intervenções planejadas.

Ao corpo discente pelo engajamento e comprometimento durante todo o período dos projetos.

## Sobre os(as) autores(as):

---

### <sup>i</sup> Alan Tavella



Possui graduação em Farmácia e Bioquímica. Especialista em Segurança de Alimentos. Pós-graduado em Higiene e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, Gestão de Projetos e Inovação e em Bioquímica. Atualmente é mestrando em Biotecnologia. Atualmente atua como docente nos cursos de Graduação e Pós-graduação na Faculdade SENAI-SP – Campus Horácio Augusto da Silveira. <https://orcid.org/0009-0007-2701-7995>

**ii Eliete Marques da Silva**



Possui graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), (2012) e Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Brás Cubas (2018). Atualmente é bibliotecária na Faculdade SENAI-SP – Campus Horácio Augusto da Silveira. Tem experiência na área de Unidade de Informação Especializada, Biblioteca escolar, Técnica e Universitária. <https://orcid.org/0009-0007-0527-670X>

**iii Joyce Regina de Barros**



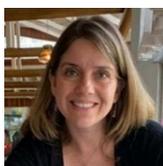
Mestre em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos pelo Instituto Mauá de Tecnologia (2009). Especialista em: Engenharia de Processos Industriais pelo Instituto Mauá de Tecnologia; Vigilância Sanitária de Alimentos – USP; Ações e Stock Picking – IBMEC. Atualmente é professora da Faculdade SENAI São Paulo Campus Horácio Augusto de Silveira (Barra Funda - SP) nos cursos Técnico em Alimentos, Tecnólogo de Alimentos e Pós-graduação em Desenvolvimento de Novos Alimentiícios. <https://orcid.org/0009-0003-8072-5545>

**iv Sandra Emi Kitahara**



Possui graduação em Engenharia de alimentos pela Faculdade de Engenharia de alimentos (FEA) da UNICAMP. Possui mestrado e doutorado em Ciência dos alimentos pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da USP. Atualmente é docente do curso superior da Faculdade de Tecnologia dos alimentos da Faculdade SENAI Barra Funda. <https://orcid.org/0009-0003-8220-7119>

**v Maria Luiza Marchiori Visintin Formigoni**



Possui graduação em Engenharia de Alimentos (2001) e Mestrado em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos (2010) pelo Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia, Doutorado em Ciências na área de Tecnologia Nuclear de Aplicações (2018) pelo Instituto de Pesquisas Energéticas Nucleares. Atualmente é coordenadora no curso de Tecnologia em Alimentos e nos cursos de Pós-graduação em Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos e em Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentiícios. <https://orcid.org/0009-0008-2519-0003>